

VOZES DIVERSAS
DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 a 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE

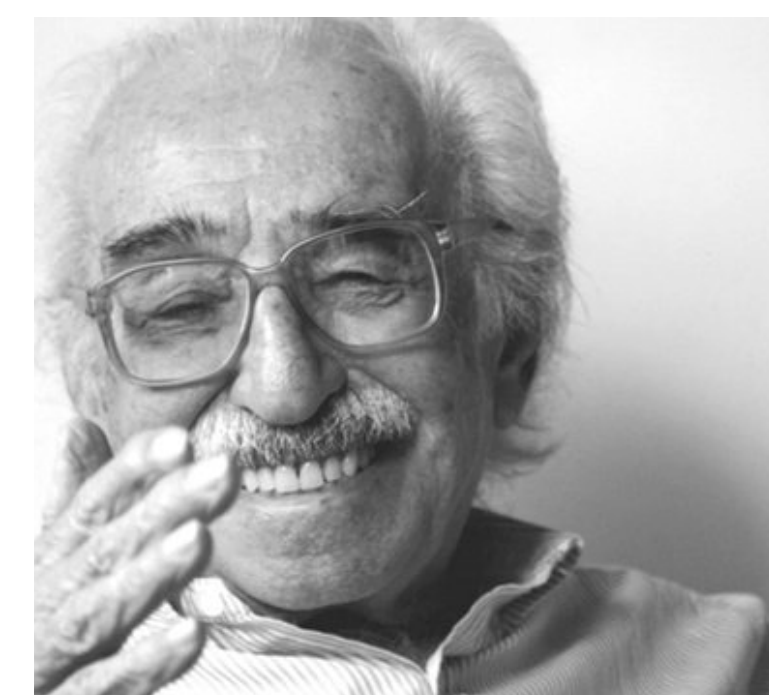


QUANDO O VERBO SE FAZ DELIRAR: OS DEVIRES E A DESINVENÇÃO DA PALAVRA NA POESIA DE YOKO ONO E MANOEL DE BARROS

Orientadora: Prof^a. Dr.^a Rita Lenira de Freitas Bittencourt
Daniara Zampiva Ferri

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca desabrigar as distâncias entre as obras “O Livro das Ignorâncias”, do poeta Manoel de Barros, publicado em 1993, e “Grapefruit: O livro de ilustrações e desenhos” de Yoko Ono, publicado originalmente em 1964. Através de abordagens comparativas entre as obras, pretende-se analisar a linguagem que os autores utilizam em seu fazer poético. Apesar de seus deslocamentos temporais e geográficos, os textos aproximam-se a partir dos recursos que ambos utilizam para ressignificar as coisas e o mundo. Com a atribuição de um olhar singular sobre a vida, tanto um autor quanto o outro trazem, especificamente nestes dois livros, o aprendizado do desaprender: característica transgressora em suas trajetórias literárias. A partir dessas aproximações e leituras, talvez se possa explorar, em um âmbito mais elevado, os devires possíveis, com apoio na teoria de Gilles Deleuze, onde se parte da reconstrução de significados encontrados na poesia contemporânea.



CONCLUSÕES

Nesse fazer poético, foi descoberto que os objetos e as sensações ganham outras dimensões, transformam-se em outro. “As teclas do piano são pétalas de flor endurecidas”. (ONO, 1963, p. 188) É a língua mostrando suas possibilidades enquanto criadora de significados, é o delírio que só o verbo pode causar, resultando em um devir literatura que nunca se esgota, e que proporciona uma eterna reinvenção da palavra, como descreve Manoel: “Sofreremos alguma decomposição lírica até o mato sair na voz”. (BARROS, 2013, p. 277). A palavra se decompõe e renasce, a palavra está sempre devindo.

BIBLIOGRAFIA

- BARROS, Manoel de. O livro das ignorâncias. São Paulo: LeYa, 2013.
CASANOVA, Vera; ARBEX, Márcia; BARBOSA, Márcio Venício. Interartes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
COTT, Jonathan. Yoko Ono e sua voz de dezesseis canais. In: PRESS, Rolling Stone. A balada de John e Yoko. São Paulo: Abril S. A., 1983. Cap. 2. p. 113-125.
DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia. V.2. São Paulo: Editora 34, 1997.
DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia. V. 4. São Paulo: Editora 34, 1997.
DELEUZE, Gilles. Crítica e Clínica. São Paulo: Editora 34, 1997.
ITAU CULTURAL. Happening. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3647/happening>> Acesso em: jan. 2018.
ONO, Yoko. Grapefruit: O livro de instruções e desenhos de Yoko Ono. 1964.
SAMOYAUULT, Tiphaine. A intertextualidade. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.
SILVA, Célia Sebastiana. Manoel de Barros: sem margens com as palavras. Fragmentos de Cultura, Goiânia, v. 19, n. 7/8, p. 541-550, jul./ago. 2009.